

MOAGEM DE CANA VOLTA A CRESCER NA SEGUNDA METADE DE FEVEREIRO

Antecipação de safra nova foi quase totalmente destinada a produção de etanol hidratado; Moagem de cana teve alta de 0,57% na margem enquanto produção de açúcar teve queda de 41% na margem e fabricação de anidro com baixa de 53% na margem; Produção de hidratado teve alta de 44% na margem; Mix de produção de mostrou 76% voltado a produção de etanol na segunda metade de fevereiro

Os dados mais recentes de moagem de cana do Centro-Sul do Brasil, atualizados no final da manhã da terça-feira, dia 12 de março, referem-se ainda sobre a segunda metade de fevereiro, mas mostram que a indicação da SAFRAS & Mercado sobre a antecipação da moagem de cana para este período acabou se confirmando. Estas indicações eram feitas desde o início de janeiro e apontavam para a antecipação da moagem de cana por parte de um pequeno número de usinas concentradas na segunda quinzena de fevereiro. Agora, com os números consolidado do mês, podemos ver que, entre a primeira e a segunda metade de fevereiro, o volume de moagem de cana apresentou alta de 0,57% ao sair de 548 para 551 mil toneladas.

Evidentemente estes volumes são pequenos para os padrões do auge da safra onde a cada quinzena usualmente são processadas mais de 50 milhões de toneladas de cana. Porém já mostram que o retorno antecipado por parte de algumas usinas [além das unidades que sequer pararam o processo de colheita] é uma realidade no mercado, o que culmina com o aumento da oferta de derivados, mais especificamente para o etanol hidratado. Temos então outro ponto assertivo da SAFRAS & Mercado, visto que desde janeiro temos antecipado ao mercado que os padrões iniciais de moagem de cana das usinas que retomam o processo de colheita ocorrem com níveis de mix de produção entre 70% a 100% para o etanol.

Um indicador disto é o crescimento de 44,92% na produção de hidratado entre a primeira e a segunda quinzena de fevereiro [com o volume passando de 203 para 294 milhões de litros]. Em direção oposta temos quedas na produção de anidro na margem [da quinzena atual frente a quinzena imediatamente anterior] em 53,16% junto a baixa de 41,32% na produção de açúcar, também na margem, onde a oferta recuou de 27 para 16 mil toneladas, com a produção de anidro caindo de 72 para 34 milhões de litros. Um terceiro fator de antecipação da SAFRAS & Mercado confirmado com os dados de fevereiro foi quanto ao mix de produção que, em linha com o direcional de mix entre 70% a 100% para o etanol, acabou sendo confirmado em 76,61% para o biocombustível.

Estas indicações todas colaboram para a leitura de mercado que a SAFRAS & Mercado tem realizado desde o início de janeiro onde a oferta de etanol tem sido elevada mesmo na entressafra, primeiro pelos estoques elevados tanto de anidro

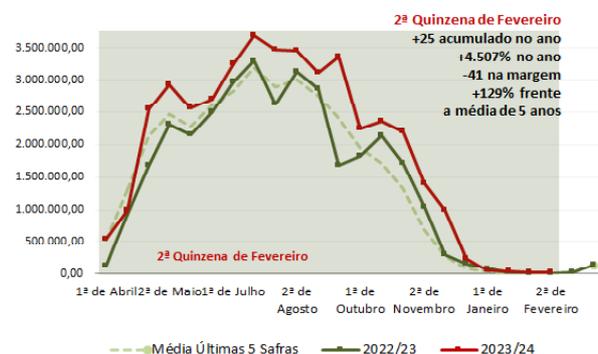
Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

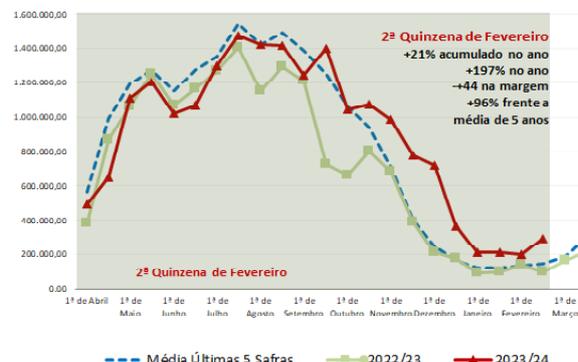


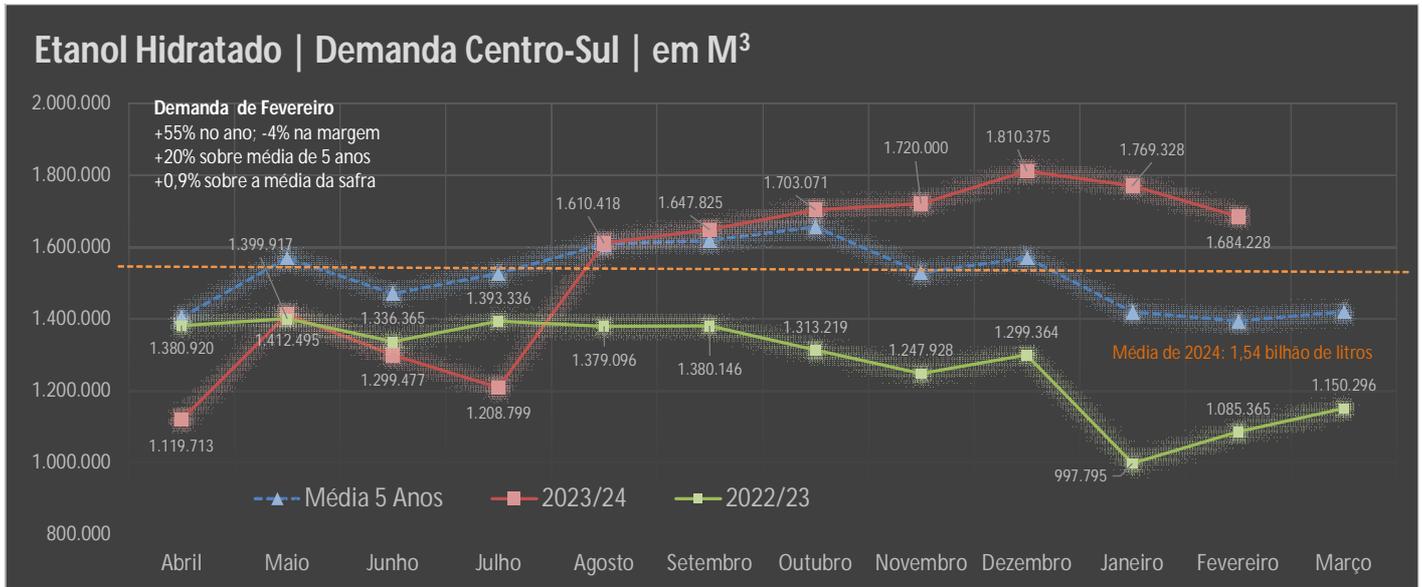
Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



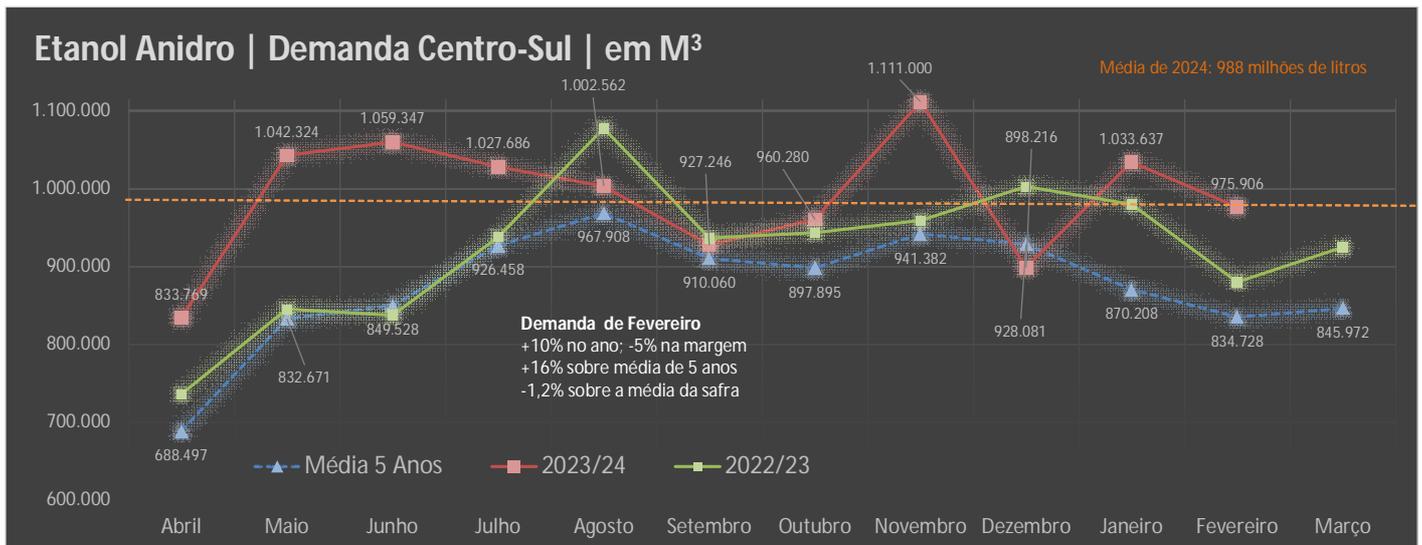


quanto de hidratado [que se posicionam com conforto dois dígitos acima de seu comparativo anual e frente a média de 5 anos], segundo pela produção adicional de etanol de milho e, terceiro, mais recentemente, pela retomada antecipada da moagem de cana por um pequeno número de usinas que mantêm seus padrões de mix de produção, como mencionamos antes, entre 70% a 100% destinados ao etanol. Logo, é reafirmado no mercado físico de etanol uma barreira muito sólida que impede eventuais valorizações nos preços do etanol mesmo no ápice da entressafra de cana. Analisando a parte textual do relatório da Unica, vemos a confirmação de que duas usinas retomaram a moagem de cana de forma antecipada na segunda metade de fevereiro, com o reforço de que agora são 17 usinas que se mostram em moagem na região, porém sendo apenas 5 de cana, 9 de milho e 3 flex. Um grande destaque é que a Unica espera que 28 usinas reiniciem o processo de moagem de cana somente

na primeira metade de março, reforçando a leitura de antecipação da safra nova 2024/25 também em março, em linha com o que a SAFRAS & Mercado tem alertado desde o final de fevereiro. A Unica alerta também que o eventual retorno à moagem de cana por parte destas usinas depende do clima. Porém, como a SAFRAS & Mercado já tem alertado em seus relatórios mensais e semanais, o mês de março deverá seguir pouco chuvoso em linha com o que tem sido visto desde dezembro de 2023.

Açúcar bruto em Nova York avança 2% no ano em fevereiro

O mês de fevereiro foi um período de preços médios para o açúcar bruto em Nova York na faixa de US\$/cents 22,59. Estes preços evidenciaram ganhos muito fracos no curto prazo, sendo que o comparativo na margem [frente ao mês



SAFRAS Consulting

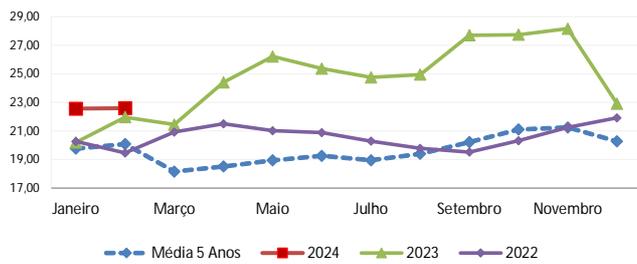
Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY

em US\$/cents por libra-peso - Preços corrigidos pela inflação (CPI)



imediatamente anterior] mostrou avanço de apenas 0,14% frente ao preço médio de janeiro deste ano. Por outro lado, no comparativo anual, frente a média de fevereiro do ano passado, devidamente corrigida pela inflação, os ganhos do açúcar bruto em Nova York se mostram maiores [porém nem tanto] na faixa de 2,85%. Além disso, frente a média de 5 anos sobre o mesmo período [também com preços históricos corrigidos pela inflação dos Estados Unidos] temos ganhos ainda maiores, na faixa de 12,49%. No curtíssimo prazo os ganhos na margem beirando a estabilidade, com alta de apenas 0,14%, mostram a saturação dos avanços vistos nos meses anteriores, principalmente em janeiro, onde houve uma recuperação pontual frente as quedas vistas ainda em dezembro do ano passado. Além disso os agentes em Nova York observam a safra grande que recém fora finalizada no Centro-Sul do Brasil como um forte fator limitador a ganhos mais expressivos nas cotações. Há também outra limitação de curto a médio prazo, porém, ligada a conjuntura macroeconômica internacional. Assim como janeiro de 2024 fora um mês de forte migração de capital da renda fixa para a renda variável [no caso no mercado de derivativos agrícolas, entre eles os contratos futuros do açúcar], o mês de fevereiro fora um período de retorno desta migração da renda variável de volta para a renda fixa. Este caminho inverso ao que fora

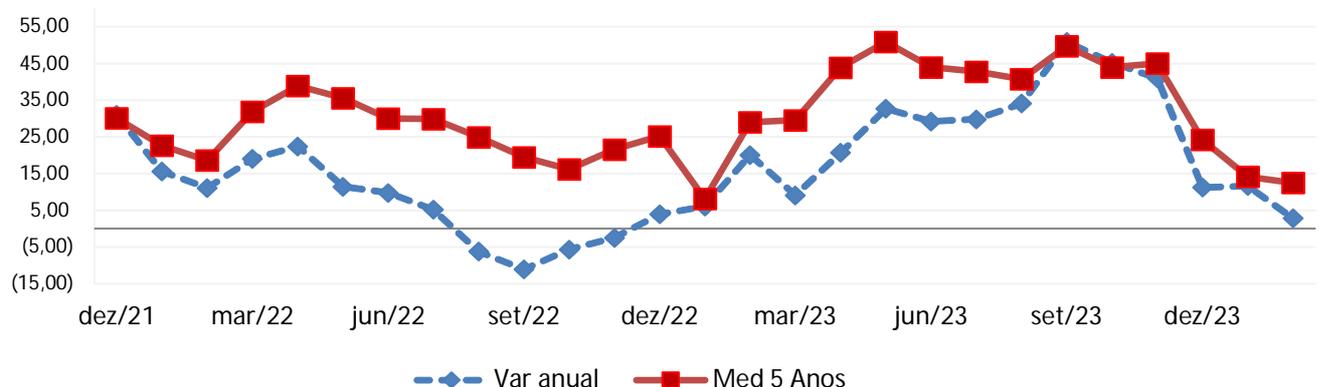
visto em janeiro ocorreu diante da mais recente reunião do Federal Reserve onde os agentes internacionais viram que o início do ciclo de baixa nos juros não ocorrerá no mercado antes da virada do primeiro para o segundo semestre deste ano [além disso, sem garantias de uma data específica]. O resultado é que as apostas em ganhos melhores nos derivativos pela queda nos juros dos Estados Unidos foram claramente frustradas, levando de volta o capital especulativo para a renda fixa, frente a manutenção do cenário de juros altos na economia local por mais seis meses [no mínimo]. Por outro lado nem tudo são vetores de baixa.

Os preços no ano conseguiram apresentar alta de 3,18% além de valorização de 12,77% frente a média de 5 anos sobre o mesmo período. Isto ocorre porque de fato há uma entressafra no Centro-Sul do Brasil e há ainda presente no mercado os efeitos de quebras nas safras de cana tanto da Índia quanto da Tailândia. Logo, pelos fundamentos do mercado internacional do açúcar não há direcionais para quedas nos preços, mesmo que estas informações fundamentais já sejam de amplo conhecimento dos agentes que atuam no mercado. Isto explica o motivo pelo qual os ganhos no ano são apenas de pouco mais de 3% e na margem inferiores a 0,5%. Há um cenário positivo ainda que limitado pela ausência de novidades mais impactantes no mercado.

No mês passado a SAFRAS & Mercado esperava preços médios para Maio/24 redor de US\$/cents 22,00 o qual acabou se posicionando 2,93% abaixo da média efetiva para o período em US\$/cents 22,67. Já para março deste ano a expectativa da SAFRAS & Mercado é de cotações médias ao redor dos US\$/cents 21,00, o que representará uma baixa de 7,35% na margem junto a uma queda de 2,10% no ano, assim como uma alta de 15% sobre a média de 5 anos sobre o mesmo período. O início antecipado da safra no Brasil por algumas usinas e a continuidade do retorno do capital da renda variável para a renda fixa fundamenta esta nova queda, assim como a fragilidade gráfica de curto prazo presente sobre Maio/24.

Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY

em (%)



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Janeiro	11,66	-1,52	14,16	19,76	22,56	20,20	20,27	18,84	16,94	15,54
Fevereiro	2,85	0,14	12,49	20,08	22,59	21,97	19,46	18,82	17,58	15,78
Março			18,11	18,16		21,45	20,92	18,89	14,26	15,28
Abril			31,75	18,52		24,40	21,50	18,87	12,15	15,67
Máio			38,37	18,94		26,21	21,02	20,27	12,72	14,49
Junho			31,70	19,26		25,37	20,89	20,45	14,27	15,32
Julho			30,57	18,95		24,75	20,29	20,73	14,15	14,86
Agosto			28,56	19,40		24,94	19,78	22,67	15,34	14,26
Setembro			36,94	20,22		27,69	19,53	23,59	15,42	14,87
Outubro			31,40	21,11		27,73	20,32	23,15	16,95	17,38
Novembro			32,54	21,24		28,16	21,25	23,42	17,85	15,55
Dezembro			13,01	20,27		22,91	21,92	22,66	17,54	16,34
Média Anual	7,07		26,63	20,86	22,58	24,65	20,60	21,03	15,43	15,44
Expectativa para o próximo mês			21,00							22
Variação na margem			-7,05							
Variação no Ano			-2,10							
Posição contra média 5 anos			15,63							

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	-25,35	-8,73	-1,84	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	-29,25	-11,21	-26,92	1,75	1,556	2,200
Março				1,82		2,266
Abril				1,86		2,418
Mai				1,99		2,435
Junho				1,97		2,388
Julho				1,89		2,344
Agosto				1,86		2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,853	1,586	2,130

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lçunsa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	1,86	6,02	-5,19	135,53	R\$ 143,68	R\$ 141,06
Fevereiro	4,70	7,19	0,70	134,98	R\$ 144,69	R\$ 138,19
Março				122,59		R\$ 137,86
Abril				124,52		R\$ 146,45
Mai				124,59		R\$ 148,45
Junho				122,28		R\$ 145,63
Julho				120,10		R\$ 137,83
Agosto				122,42		R\$ 133,13
Setembro				129,95		R\$ 148,67
Outubro				135,19		R\$ 155,27
Novembro				141,82		R\$ 155,38
Dezembro				145,75		R\$ 151,56
Média Anual	3,26			115,27	R\$ 144,19	R\$ 144,96
Expectativa Próximo Mês		147,00				
Var (%) Ano Anterior	6,63					
Var (%) na Margem	1,60	19,91				

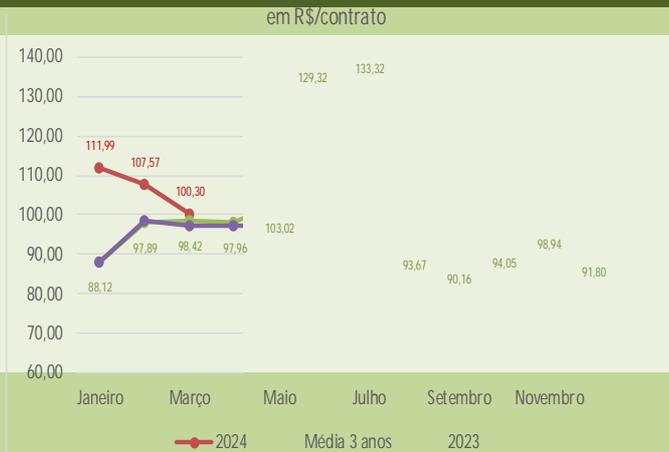
INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em R\$/Contrato de Cbios

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,16	15,38	27,08	88,2	111,99	88,07	64,31
Fevereiro	9,00	-3,95	9,88	97,89	107,57	98,69	87,42
Março	3,34	-6,76	1,91	98,42	100,30	97,06	97,90
Abril				97,96		97,06	98,85
Mai				103,02		97,06	108,98
Junho				29,32		97,06	161,57
Julho				13,32		97,06	169,58
Agosto				93,67		97,06	90,27
Setembro				90,16		97,06	83,26
Outubro				94,05		97,06	91,03
Novembro				98,94		97,06	100,81
Dezembro				91,80		97,06	86,54
Total/Média	13,17	1,56	12,96	101,39	106,62	96,45	103,38
Var. % Vol. Acum.		71,27	Distância. Expec. (%)		92,71		
Perspectiva 2024		115,00	Var. expec (%)		19,24		

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	31,67	6,00	7,90	6,40	3,70
Fevereiro	50,00	25,32	32,59	7,47	9,90	6,60	5,90
Março				6,30	1,50	6,70	5,90
Abril				4,35		3,80	4,90
Mai				9,35		11,10	7,60
Junho				9,40		6,80	12,00
Julho				6,20		8,00	4,40
Agosto				3,40		4,60	2,20
Setembro				3,80		4,50	3,10
Outubro				5,85		6,20	5,50
Novembro				5,55		7,10	4,00
Dezembro				4,70		6,20	3,20
Total/Média	36,72	26,37	32,13	6,03	78,00	62,40	
Var. % Vol. Acum.		48,46	Distância. Expec. (%)		93,98		
Meta para 2024		83,00	Var. expec (%)		6,41		

Volumes Mensais do contrato de Cbios

em milhões de contratos



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Colheita de Cana-de Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Julho	234.374.094	46.359.498	259.072.014	48.527.632	10,54	4,68	12,36
2ª de Julho	283.466.072	49.091.978	312.174.931	53.102.917	10,13	8,17	9,43
1ª de Agosto	322.301.949	38.835.877	360.129.390	47.954.459	11,74	23,48	-9,70
2ª de Agosto	366.328.395	44.026.446	406.564.163	46.434.773	10,98	5,47	-3,17
1ª de Setembro	405.827.323	39.498.928	448.311.269	41.747.106	10,47	5,69	-10,10
2ª de Setembro	431.085.176	25.257.853	493.139.756	44.828.487	14,39	77,48	7,38
1ª de Outubro	458.897.655	27.812.479	525.978.678	32.838.922	14,62	18,07	-26,75
2ª de Outubro	490.786.073	31.888.418	560.625.556	34.646.878	14,23	8,65	5,51
1ª de Novembro	517.048.832	26.262.759	595.355.855	34.730.299	15,14	32,24	0,24
2ª de Novembro	533.365.997	16.317.165	620.050.290	24.694.435	16,25	51,34	-28,90
1ª de Dezembro	538.938.835	5.572.838	639.269.246	19.218.956	18,62	244,87	-22,17
2ª de Dezembro	541.647.494	2.708.659	644.223.680	4.954.434	18,94	82,91	-74,22
1ª de Janeiro	542.087.327	439.833	645.333.576	1.109.896	19,05	152,34	-77,60
2ª de Janeiro	543.139.172	1.051.845	646.047.582	714.006	18,95	-32,12	-35,67
1ª de Fevereiro	543.212.351	73.179	646.596.166	548.584	19,03	649,65	-23,17
2ª de Fevereiro	543.284.145	71.794	647.147.898	551.732	19,12	668,49	0,57

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado